

## RESOLUÇÃO № 4.752, DE 26 DE SETEMBRO DE 2019

Altera a Resolução nº 4.658, de 26 de abril de 2018, que dispõe sobre a política de segurança cibernética e sobre os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Banco Central do Brasil, na forma do art. 9º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 26 de setembro de 2019, com base nos arts. 4º, inciso VIII, da referida Lei, 9º da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965, 7º e 23, alínea "a", da Lei nº 6.099, de 12 de setembro de 1974, 1º, inciso II, da Lei nº 10.194, de 14 de fevereiro de 2001, e 1º, § 1º, da Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009,

## RESOLVEU:

المام علامام مامينا ماء m as seguintes altera

| armazenamento de dados e de computação em nuvem deve ser comunicada pelas instituições referidas no art. 1º ao Banco Central do Brasil.  § 2º A comunicação de que trata o caput deve ser realizada até dez dias após a contratação dos serviços.  § 3º As alterações contratuais que impliquem modificação das informações de que trata o § 1º devem ser comunicadas ao Banco Central do Brasil até dez dias após a alteração contratual." (NR)  "Art. 16.  § 1º No caso de inexistência de convênio nos termos do inciso I do caput, a instituição contratante deverá solicitar autorização do Banco Central do | Art. 1º A Resolução nº 4.658, de 26 de abril de 2018, passa a vigorar co<br>rações:  |
|---|--|
| após a contratação dos serviços.  § 3º As alterações contratuais que impliquem modificação das informações de que trata o § 1º devem ser comunicadas ao Banco Central do Brasil até dez dias após a alteração contratual." (NR)  "Art. 16.  § 1º No caso de inexistência de convênio nos termos do inciso I do caput, a instituição contratante deverá solicitar autorização do Banco Central do  | "Art. 15. A contratação de serviços relevantes de processamento, armazenamento de dados e de computação em nuvem deve ser comunicada pelas instituições referidas no art. 1º ao Banco Central do Brasil. |
| de que trata o § 1º devem ser comunicadas ao Banco Central do Brasil até dez dias após a alteração contratual." (NR)  "Art. 16.  § 1º No caso de inexistência de convênio nos termos do inciso I do caput, a instituição contratante deverá solicitar autorização do Banco Central do   | § 2º A comunicação de que trata o <b>caput</b> deve ser realizada até dez dias após a contratação dos serviços.  |
| § 1º No caso de inexistência de convênio nos termos do inciso I do <b>caput</b> , a instituição contratante deverá solicitar autorização do Banco Central do  | $\S$ 3º As alterações contratuais que impliquem modificação das informações de que trata o $\S$ 1º devem ser comunicadas ao Banco Central do Brasil até dez dias após a alteração contratual." (NR)      |
| instituição contratante deverá solicitar autorização do Banco Central do  | "Art. 16   |
|   | § 1º No caso de inexistência de convênio nos termos do inciso I do <b>caput</b> , a instituição contratante deverá solicitar autorização do Banco Central do Brasil para:                                |

- § ir В
- I a contratação do serviço, no prazo mínimo de sessenta dias antes da contratação, observado o disposto no art. 15, § 1º, desta Resolução; e
- II as alterações contratuais que impliquem modificação das informações de que trata o art. 15, § 1º, observando o prazo mínimo de sessenta dias antes da alteração contratual." (NR)



Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Roberto de Oliveira Campos Neto Presidente do Banco Central do Brasil

Este texto não substitui o publicado no DOU de 30/9/2019, Seção 1, p. 50, e no Sisbacen.